



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **AS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**Larissa Cerqueira dos Santos<sup>1</sup>; Livia Dias de Azevedo<sup>2</sup>**

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PIBIC, Graduada em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [santoslary097@gmail.com](mailto:santoslary097@gmail.com)
2. Livia Dias de Azevedo, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [liviadias@uefs.br](mailto:liviadias@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado; Formação Docente; Educação Básica.

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa sobre as percepções de professores e estudantes da educação básica no que diz respeito ao Estágio Supervisionado e o Programa Institucional de Residência Pedagógica (RP) faz-se necessária para que possamos compreender quais foram as possíveis contribuições dessas modalidades de iniciação à docência em uma escola da rede pública de ensino na cidade de Feira de Santana-BA. Iniciamos o trabalho com o levantamento de literatura dos principais conceitos que serão analisados ao longo da pesquisa, dentre eles, destacam-se: Educação Pública, Educação Básica e a Pesquisa na Formação de Professores, assim como, Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica. A presente pesquisa objetiva analisar as percepções de professores e estudantes da educação básica sobre o Estágio Supervisionado e o Programa Institucional de Residência Pedagógica. Objetiva, também identificar as possíveis contribuições desses programas de iniciação à docência para a formação de professores e estudantes buscando investigar as possibilidades de construção de conhecimento nas escolas da rede pública de ensino.

### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

A investigação se respalda na pesquisa qualitativa que “consiste na escolha adequada de métodos e teorias convincentes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimentos” (Flick, 2008, p.23). É importante salientar que

utilizamos a técnica da *entrevista focalizada* para a produção de dados que “enfoca um tema bem específico, quando, ao entrevistado, é permitido falar livremente sobre o assunto, mas com o esforço do entrevistador para retomar o mesmo foco quando ele começa a desviar-se” (De Brito Júnior e Júnior, 2024, p.240). É uma técnica que permite ao entrevistado falar livremente sobre as suas experiências, porém relacionadas ao objetivo da pesquisa, ou seja, ao tema proposto pelo pesquisador.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A entrevista foi uma etapa muito importante, principalmente com os estudantes, de início fizemos algumas perguntas a respeito da idade, bairro que moram e a série. É válido destacar que todos estavam no último ano do ensino médio, e todos os entrevistados foram da mesma turma, logo, ao decorrer da entrevista notamos que havia algumas similaridades entres as falas, principalmente a respeito das intervenções realizadas por estagiários e residentes da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Além de favorecer essa aproximação entre escola e universidade também vale destacar a importância das experiências do Estágio Supervisionado e a Residência Pedagógica para a construção de conhecimento e exercício da docência na educação básica.

Sobre a construção de conhecimentos a entrevistada afirma:

Colabora muito porque a gente renova temas, assuntos, teorias. Eu acho que o professor é sempre um pesquisador. Eu estou sempre refletindo sobre a minha profissão e refletindo em si sobre os conhecimentos da geografia e da educação. E o professor está sempre em pesquisa, está sempre construindo conhecimento. E o estágio supervisionado, a residência em si traz isso, né? E quando tem, como eu disse, momentos formativos, colabora ainda mais. São momentos de troca, porque você constroi muito conhecimento de maneira coletiva (Professora).

Os estudantes também apontaram as contribuições do Estágio Supervisionado e da RP para o seu aprendizado, principalmente com as dinâmicas trazidas pelos estagiários/residentes. Eles citaram algumas metodologias de ensino utilizadas por seus professores como o jogo de tabuleiro e debate.

Ele fez um jogo sobre perguntas e respostas e um tabuleiro com dados, que a gente jogava o dado e tinha que avançar as casas. Só que tinha perguntas sobre o assunto e se a gente acertasse as perguntas sobre o assunto, a gente poderia jogar o dado. Dessa maneira ficou na mente, porque como a gente ia interagindo de um jeito divertido, a gente também ia jogando e era sobre o conteúdo (Caio).

Com outro professor foi um debate sobre o tema que ele tinha proposto pra gente. Que eu acho que foi o tema de casamento homoafetivo. Ficou a sala toda com o tema de casamento homoafetivo e aí a gente discutia entre grupos contra a favor de algumas questões. Então, desde o início, essas aulas eram dinâmicas. Tinham várias atividades, jogos. Tudo de acordo com o assunto que a gente tava aprendendo na unidade (Maria).

O processo de ensino-aprendizagem se dá através das trocas de saberes experienciadas no espaço da sala de aula, logo, o professor se constitui como um mediador do conhecimento criando estratégias de ensino para que o aluno possa continuar se desenvolvendo. Os alunos narram acima o quanto as intervenções do professor de Geografia foram significativas para a compreensão do assunto, pois o tipo de abordagem utilizada por ele foi diferente, dinâmica e divertida. Em alguns momentos eles citam que os jogos estavam vinculados aos assuntos que eles estavam aprendendo naquele momento. Nesse sentido, Castellar e Vilhena (2011, p. 19) afirmam que “ensinar geografia significa possibilitar ao aluno raciocinar geograficamente o espaço terrestre em diferentes escalas, numa dimensão cultural, econômica, ambiental e social”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Supervisionado e o Programa Institucional de Residência Pedagógica são de suma importância para a construção de um ensino de qualidade. Ao trazer as percepções de professores e estudantes que participaram dos dois programas pudemos observar que as contribuições foram significativas e satisfatórias para as duas modalidades. Os resultados da pesquisa nos mostraram que as experiências adquiridas ao longo do Estágio Supervisionado e da Residência Pedagógica foram fundamentais para a construção de conhecimentos e exercício da docência na educação básica. As metodologias de ensino também se caracterizam como uma ferramenta de destaque, trazendo melhorias no quesito de aprendizagem e na relação entre aluno e professor, pois demonstraram resultados eficientes para a produção de conhecimento por parte dos alunos. Em suma, destacamos que a escola é um espaço de possibilidades, experiências e também de construção de conhecimentos, visto que neste lugar formativo exercitamos a docência e (re)construímos de saberes e habilidades.

**REFERÊNCIAS** SARAÚJO, José Carlos Sousa. **Do quadro negro à lousa virtual: técnica, tecnologia e tecnicismo**. In: VEIGA, (org). Ilma Passos Alencastro. *Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação, (2004). **Conselho Nacional de Educação**: Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. Brasília, MEC.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 4073/1942. BRASIL.

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Edital nº 24/2022 Programa de Residência Pedagógica.

CARVALHO, A. M. P.; PÉREZ, D. G. **Formação de professores de Ciências (Tendências e Inovações)**. 10. ed. São Paulo : Cortez, 2011.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. 2011.

DE BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco; JÚNIOR, Nazir Feres. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. **Revista Evidência**, v. 7, 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FEDERAL, Zuleide Araújo Teixeira–Senado. Reexaminando a educação básica na LDB: o que permanece e o que muda. **35º ENEPe**, 2008.

OLIVEIRA JUNIOR, Washington Luiz De . A educação pública, enquanto direito fundamental, e a sua ação política na sedimentação do estado democrático de direito. In: V Cinfe - congresso internacional de filosofia e educação, 2010, Caxias do Sul/RS. caderno de resumos do V Cinfe. Caxias Do Sul/RS: Ucs, 2010.